

## ATA DA 57ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO (CMI)

Aos vinte e seis dias do mês de outubro de dois mil e vinte e dois, às 14:13 horas, o Conselho Municipal do Idoso (CMI), reuniu-se na sala do RH da Prefeitura Municipal de Itabirito, situada na Avenida Queiroz Júnior, nº: 620, 2º andar, Centro, Itabirito, MG, para sua quinquagésima sétima reunião, contando com a presença dos conselheiros: Alcília Cardoso Esteves, Andréia de Fátima Viana Melo, Daniela Raimunda Dias, Fernanda Silva Gonçalves, Flávio Bastos Abbas, Flávia Eloíza Costa, Geraldo Benevenuto de Lima, Júlio Marcos de Sousa Melo, Luciana Aparecida Freire, Suzilene Chagas Camilo Lopes. O presidente Flávio Bastos Abbas deu início à reunião cumprimentando a todos e passou a palavra a Sra. Daniela Dias. Daniela Dias justificou a ausência de Hermínia Lima devido à demanda apresentada na Secretária Municipal de Assistência Social relativa às emendas e subvenções com prazos definidos. Seguindo a pauta, Daniela Dias afirmou que conforme o regimento interno do Conselho do Idoso, a leitura de ata poderia ser dispensada a requerimento de conselheiro, mediante aprovação do conselho. Desta forma como conselheira fez o pedido, já que as atas de número 54, 55 e 56 foram disponibilizadas antecipadamente para todos terem acesso, sendo sua solicitação aprovada por todos. Em seguida perguntou se as atas referidas estavam aprovadas, todos concordaram sem ressalvas. Continuando Daniela Dias disponibilizou o calendário de reuniões do CMI para o mandato de 2022 a 2024 e destacou que existem 3 (três) datas a serem deliberadas em plenária, pois são feriados ou se aproximam muito de datas comemorativas como Natal ou Ano Novo. Depois da discussão em plenária as datas foram alteradas e o calendário aprovado. Daniela Dias verificando a aba de conselhos do site da prefeitura informou que na descrição do Conselho Municipal de Saúde existem links que direcionam para um calendário e para a lista de composição do conselho, assim sugeriu que fosse disponibilizado o mesmo tipo de informações referentes ao Conselho do Idoso e que iria entrar em contato com o setor de comunicação para ver a possibilidade e dar mais publicidade ao trabalho do CMI. Flávio Bastos disse que era necessário rever as atividades de publicidade do conselho, verificar a possibilidade da criação das redes sociais para divulgar os projetos das organizações e ações do conselho. Daniela Dias informou que sendo deliberada em plenária a criação dos instrumentos de divulgação, a comissão de eventos e mobilização poderia articular a ação e iniciar o processo, assim todos concordaram e ficou acordado que seria criado grupo de Whatszapp da comissão de eventos para facilitar o dinamismo das ações de divulgação. Seguindo a pauta Daniela Dias informou que no Conselho do Idoso encontrou apenas a resolução 01/2017, que trata da inscrição de programas e organizações e que talvez fosse necessária a atualização da mesma através de estudo feito por uma comissão específica, já que se passou tempo considerável e não encontrou na resolução as vertentes preconizadas no estatuto do idoso em contrapartida visualizou áreas como o apoio socioeducativo que é voltado para a área de Assistência

*Flávio Bastos*

*Flávia*



Social. Flávio Bastos disse que mesmo se passado algum tempo a resolução sendo de 2017 provavelmente está dentro do Marco Regulatório das Organizações e que o apoio socioeducativo é um eixo que é encontrado em várias esferas, inclusive da política da Criança e Adolescente, sendo que as associações têm que fazer este trabalho com o público atendido. Daniela Dias perguntou se haveria a necessidade de criação de uma nova comissão para o estudo e possível atualização da resolução do conselho ou se uma comissão já instituída faria a atividade, todos concordaram que poderia ser repassado a uma comissão já criada, e decidiram que seria a comissão de edital de chamamento público e seleção de projetos faria o estudo da resolução. Andréia Melo disse que em seu trabalho no Hospital São Camilo a vertente do apoio socioeducativo é trabalhado com as famílias dos idosos, mas que tem encontrado muitas dificuldades, pois as famílias nem sempre se envolvem e em alguns casos até descuido por parte dos familiares, e que a equipe não sabe onde procurar ajuda. Flávio Bastos disse que é justamente no Conselho que ela irá encontrar este apoio, sendo que é montada uma comissão para ser avaliada a situação sofrida pelo idoso diante da omissão da família e dependendo da situação encontrada aciona-se o CREAS ou o Ministério Público. Fernanda Gonçalves disse que na Secretária de Saúde existe uma interface com a atenção primária, onde assistentes sociais e psicólogas fazem as visitas domiciliares para conhecer a realidade do idoso, e que se o idoso não tiver este vínculo na ponta ele vai parar no último grau de serviço com várias solicitações que poderiam ser supridas na atenção básica, o que vai trazer superlotação na UPA. Disse que fez um levantamento recente e de todos os atendimentos na UPA, 25 diários são de idosos, e que este mesmo idoso já passou pela unidade básica de saúde anteriormente, o que significa que a sua demanda não está sendo atendida, e ele está procurando pontos diferentes com a mesma solicitação. Assim surge a dúvida se mesmo ele sendo atendido na atenção primária, ele não está sendo acolhido de forma que suas demandas sejam atendidas o que faz com que ele procure outro local com a mesma solicitação. Júlio Melo afirmou que uma diferença entre o atendimento do setor de saúde de Itabirito e BH, é que periodicamente recebe um e-mail do hospital de BH perguntando como está o tratamento. Sugeriu que seja elaborado um questionário de satisfação para ser respondido pelo usuário. Fernanda Gonçalves informou que a própria auditoria poderia ajudar quanto a isto. Júlio de Melo disse que sabendo dos problemas enfrentados pelo usuário há mais chance de adequar o serviço às suas demandas. Andréia Melo disse que a maioria das famílias pensa na possibilidade de institucionalizar os idosos, mas a Casa de Repouso não consegue atender toda esta demanda. Fernanda Gonçalves afirmou que geralmente o cuidador da pessoa idosa possui muita angústia e a equipe da saúde da família é um apoio e que toda pessoa que cuida de alguém fica frágil, pois o esforço é demasiado. Disse que a família que possui em sua composição idosos, adultos, ou crianças com necessidade de alguma atenção especial precisa entender que isto é responsabilidade da família e não da Secretaria de Saúde, ou da Secretária de Assistência Social, que são apoios naquele momento. Andréia Melo reafirmou a vontade em se criar um curso voltado para os familiares de idosos que estão saindo de uma internação, para assim passar a responsabilidade para os entes e os fortalecer

Joacilene

Andréia Melo  
Fernanda Gonçalves

Júlio Melo



para saberem onde buscar ajuda quando necessitarem. Flávio Bastos sugeriu a construção de uma cartilha para que a pessoa assim que sair do hospital ter em mãos informações sobre onde encontrar ajuda. Disse que poderia conversar com o pessoal da atenção primária e fazer um dia D para falar sobre assunto, ou reunir dois a três dias para fazer um mini curso que possa orientar os familiares. Fernanda Gonçalves afirmou que na atenção básica que é possível conversar com a geriatra e que ela é muito engajada e se oferecer a ela esta proposta, a mesma consegue mobilizar porque ela tem acesso a todas as unidades básicas. Diante de novos casos trazidos por Andréia Melo, Daniela Dias e Fernanda de Melo se propuseram a entrar em contato com os respectivos equipamentos, CRAS e UBS, para a busca de maiores informações. Geraldo Benevenuto informou que existe uma lista de 40 idosos esperando uma vaga na Casa de Repouso. Fernanda de Melo ressaltou que o programa do idoso que será implantado no município, O Maior Cuidado, enviará uma equipe para verificar esta situação. Em seguida, Daniela Dias leu as resoluções de nº: 02, que trata da mesa diretora e da composição das comissões de trabalho do conselho para o biênio 2022 - 2024, e de nº: 03, que trata da aprovação do plano de ação e aplicação do CMI de 2023, ambas foram aprovadas sem ressalvas. Relembrou os valores destinados a cada item do referido plano de ação sendo que no FMI na data de 22 de setembro de 2022 tinha o saldo de R\$26.752,08 (vinte e seis mil, setecentos e cinquenta e dois reais e oito centavos), dentro os quais R\$5.350,42 (cinco mil, trezentos e cinquenta reais e quarenta e dois centavos) serão destinados à capacitação e R\$21.401,66 (vinte e um mil, quatrocentos e um reais e sessenta e seis centavos) destinados ao financiamento de projetos e serviços por tempo determinado na política da pessoa idosa. No entanto Daniela Dias afirmou que a Jaguar Mining depositou na conta do FMI o valor de R\$ 25.000,00 (vinte e cinco mil reais), desta forma o plano de ação deverá ser readequado. A seguir demonstrou a prestação de contas do FMI até o momento, informando que no dia 29 de abril de 2022 foi repassado o valor de R\$ 16.180,01 (dezesesseis mil, cento e oitenta reais e um centavos), referente a Declaração de Imposto de Renda retido na fonte - DIRF Multiexercício, que compreende recursos destinados do DIRF ao FMI durante o período de 2013 a 2021 e que não puderam ser creditadas antes porque o fundo estava com pendências. No dia 05 de agosto de 2022 foi repassado o valor de R\$ 10.113,53 (dez mil, cento e treze reais e cinquenta e três centavos), referente ao DIRF 2022, que são recursos destinados do DIRF ao FMI durante o ano de 2022. O fundo teve como rendimentos nos meses de junho, julho e agosto o valor total de R\$ 393,74 (trezentos e noventa e três reais e setenta e quatro centavos) e em 29 de setembro de 2022 aconteceu o repasse da empresa Jaguar Mining no valor de R\$ 25.000,00 (vinte e cinco mil reais). Por fim houve o rendimento do mês de setembro no valor de R\$ 236,86 (duzentos e trinta e seis reais e oitenta e seis centavos). Disse que a conta do FMI hoje possui o saldo de R\$ 51.924,34 (cinquenta e um mil, novecentos e vinte e quatro reais e trinta e quatro centavos). Afirmou que ainda há a possibilidade de outras empresas fazerem repasses, pois submeteu documentos solicitados ao CMI a outras organizações, tais como a Vale e a Ferro Puro. Desta forma sugeriu que o conselho aguarde mais um tempo para receber os recursos das referidas empresas de forma a adequar o plano de ação e aplicação de

Trastad

ABM

2023 apenas uma vez para contemplar todos os valores ao invés de adequar o plano de ação a cada repasse de recurso, todos concordaram. Em seguida o termo de posse foi distribuído aos presentes e cada um pode ficar com uma cópia do documento. Sem mais nada a tratar, o Sr. Flávio Abbas encerrou a reunião às 15 h 16 min agradecendo a participação de todos, sendo lavrada a presente ata que após lida e aprovada será por todos assinada.

Luciana A. Freire

Andréia de Fátima Tommas Melo

Princípios

Geraldo Benevenuto de Lima

Abbas

Bastard